

PROVA DE RECUPERAÇÃO
IEC 2
PROF. ADRIANO MACHADO RIBEIRO

Escolha **UMA** das questões abaixo:

OU

1)
“ O deus, filho de Zeus,
compraz-se em festins,
ama a Paz, que concede o bem-estar,
a deusa criadora dos jovens.
Em igual medida, a ricos
e modestos outorga do vinho
o deleite sem pena.
Mas aborrece aqueles que não cuidam,
de dia ou durante a noite amiga,
de viver o bem-estar,
e de reter, com sensatez, o coração e o espírito
longe dos homens que se põem nas alturas.
Aquilo que a maioria
o vulgo, tem por boa prática,
é isso que eu quereria aceitar”. (vv. 416-432)

“Aparece com a forma de touro
ou serpente multifauce ou leão ignispirante.
Vai, ó Baco, com teu rosto sorridente,
e ao caçador das Ménades rodeia-o com teu laço
mortífero, quando ele tombar
na manada das Bacantes.” (vv. 1018-1023)

“[...] Quem profere estas palavras é Diónisos, filho, não de um pai mortal, mas de Zeus. Se tivésseis sabido ter senso, o que não quisestes, poderíeis ser felizes, tendo por aliado o filho de Zeus.” (vv. 1340-1344)

Relacione os dois primeiros cantos líricos do coro com a *rhésis* de Dioniso no final da peça.

OU

2)
Disserte sobre o *ergon* de Sócrates tendo como parâmetros a interrogação a que ele submete Meleto em *Apologia* e a declaração (trecho B) em que ele próprio descreve sua atividade,

A)
“Examinai comigo, senhores, por que penso que ele diz isso; tu, Meleto, responde-nos. Vós, de vossa parte, lembrai-vos do que vos pedi no começo e não vos amotineis se eu arranjar a discussão à minha maneira habitual.” (*Ap.27a-b*)

B)

'Meu caro, tu, um ateniense, da cidade mais importante e mais reputada por sua cultura e poderio, não te pejas de cuidares de adquirir o máximo de riquezas, fama e honrarias, e de não te importares nem cogitares da razão, da verdade e de melhorar quanto mais a e tua alma?'" E se algum de vós redargüir que se importa, não me irei embora deixando-o, mas o hei de interrogar, examinar e confundir e, se me parecer que afirma ter adquirido a virtude e não a adquiriu, hei de repreendê-lo por estimar menos o que vale mais e mais o que vale menos. É o que hei de fazer a quem eu encontrar, moço ou velho, forasteiro ou cidadão, principalmente aos cidadãos, porque me estais mais próximos no sangue. Tais são as ordens que o deus me deu, ficai certos. E eu acredito que jamais aconteceu à cidade maior bem que minha obediência ao deus". (Ap. 29d-30a)